

FONTE DE CONTROLE (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *fonte de controle* é a procedência, matriz, origem, conscin, consciex, local, empresa, órgão, instituição, dispositivo ou mecanismo de onde procede a manutenção da controladoria sobre a pessoa nesta dimensão consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *fonte* vem do idioma Latim, *fons*, “fonte; nascente; manancial de água”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *controle* procede do idioma Francês, *contrôle*, “lista; rol; registro em duplicata; contralista”, derivando para as acepções “verificação; controle; fiscalização”, e este do idioma Latim Medieval, *contrarotulus*, composto de *contra*, “em oposição; contra”, e *rotulus*, “rolo; cilindro; rolo de escritos; rol; lista”. Apareceu em 1922.

Sinonimologia: 1. Matriz controladora. 2. Origem do controle. 3. Pessoa controladora. 4. Superintendência. 5. Heterocontrole. 6. Telecontrole.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *controle*: *autocontrole; biocontrole; controlabilidade; controlada; controlado; controlador; controladora; controladoria; controlar; controlável; controle-mestre; controlista; controlo; descontrolada; descontrolado; descontrolador; descontroladora; descontrolar; descontrole; retrocontrole.*

Neologia. As 3 expressões compostas *maxifonte de controle, megafonte de controle* e *minifonte de controle* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Fonte de descontrole. 2. Autocontrole. 3. Pessoa controlada. 4. Conscin subordinada.

Estrangeirismologia: o *microchip*; o *paramicrochip*; o *controller*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente da visão humana.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da liberdade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a fonte de controle; a fonte sadia de controle; a fonte poluída de controle; a fonte patológica; a função controladora; a extensão do heterocontrole; a fonte descontroladora; a ação livre do indivíduo; o direito à liberdade condicionada; a ação restritiva; a vigilância excessiva dos cidadãos; o freio exterior; a fiscalização onipresente; a heterocensura; a censura religiosa; a censura política; a censura da mídia; a exorbitância do poder; o monopólio; a ditadura; a cartelização; a máfia; o rompimento das cadeias e cangas; o respeito ao direito das consciências; o exercício da controladoria; a toxicomania como megafonte de descontrole; a controladoria rígida do exército; a extensão do livre arbítrio pessoal; o monitoramento a distância; o controle remoto; o telecomando; as televisões; os satélites de observação; a queda do nível da força presencial; a vida evolutiva inevitável da interdependência interconsciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projetabilidade lúcida; o parapsiquismo como sendo a chave da megaliberdade; o amparador extrafísico de função; o evolucionólogo do grupo evolutivo; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE).

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Enumerologia: o condomínio fechado; a sequência de controle; o controle remoto; a barra de controle; a higiene social; a regulação automática; a economia de guerra.

Binomiologia: o *binômio liberdade-responsabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio autoritário municipal-estadual-federal-internacional*; o *polinômio forças-fraquezas-ensejos-coerções*.

Politicologia: a autocracia; o totalitarismo; a ditadura; a asnocracia.

Sindromologia: a *síndrome do canguru*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a teomania; a religiomania; a idolomania.

Holotecologia: a mensuroteca; a administroteca; a monitoroteca; a seguranchoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Intrafisiologia; a Extrafisiologia; a Grupocar-mologia; a Sociologia; a Policarmologia; a Liberologia; a Holomaturologia; a Evoluciolgia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa controlada; a pessoa controladora; a conscin heterassediada; a conscin possessa; a autoridade; a personalidade controlável; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o fiscal; o guarda-costas; o guarda de segurança; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a fiscal; a guarda-costas; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens moderator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens teleguiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minifonte* de controle = o parceiro ou parceira da dupla evolutiva; *maxifonte* de controle = o superior hierárquico sobre o funcionário do último escalão; *megafonte* de controle = a administração do presídio sobre o criminoso encarcerado.

Taxologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 categorias de fontes controladoras mais comuns da personalidade humana, incluindo até as coleiras sociais do ego:

01. **Advogado:** a junta jurídica de defesa do patrimônio pessoal; os tribunais.
02. **Amparadores:** os assistentes extrafísicos de função.
03. **Assediadores:** os acompanhantes extrafísicos patológicos.
04. **Autobiografia:** a autodefesa do amor próprio ou do orgulho pessoal.
05. **Autoconsciência:** a holomaturidade da conscin; a inteligência evolutiva (IE).
06. **Chefe:** o superior na hierarquia das atividades pessoais.
07. **Cosmoética:** a consciência ética da própria personalidade.
08. **Interprisão:** a inseparabilidade grupocármica dentro da Interprisiologia.
09. **Médico:** ou o psicólogo ou analista; a defesa da saúde.
10. **Mestres:** os docentes dedicados à educação formal.
11. **Padres:** os sacerdotes profissionais da religião; os dogmas e lavagens subcerebrais.
12. **Pais:** ou os responsáveis; os pilares da família nuclear.
13. **Partido político:** as agremiações do poder na Sociologia; a Constituição Federal.
14. **Policiais:** os guardas de segurança; os mantenedores da lei e da ordem na Socin.
15. **Profissão:** os meios da sobrevivência humana; o Conselho Profissional.

Liberologia. Segundo a *Evoluciologia*, eis a base evolutiva racional entre o livre arbítrio pessoal e o heterodeterminismo: quanto mais evoluída e equilibrada, maior a liberdade condicionada da consciência no Cosmos.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a fonte de controle, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Antipodia consciencial:** Conviviologia; Neutro.
2. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
3. **Central Extrafísica de Energia:** Extrafisiologia; Homeostático.
4. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoetiologia; Homeostático.
5. **Companhia constrangedora:** Conviviologia; Neutro.
6. **Gurulatria:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.

AS FONTES DE CONTROLE DA CONSCIN SURGEM DE MÚLTIPLOS SETORES DAS EXISTÊNCIAS HUMANA E EXTRAFÍSICA. IMPORTA SEMPRE ANALISAR SE A CONTROLADORIA SOBRE SI É EXCESSIVA OU ATÉ PATOLÓGICA.

Questionologia. Você, na maior parte do tempo, é mais pessoa controladora ou controlada? Em relação a quem? Qual tipo de controladoria superintende mais você?